

Régia Capital e BB Asset promovem painéis sobre soluções baseadas na natureza e financiamento sustentável no Brasil com especialistas nacionais e internacionais

Palestrantes debatem sobre atração de investimentos para projetos no Sul Global

A BB Asset, maior gestora da indústria de fundos de investimento do país, e a Régia Capital, gestora focada em produtos com viés ambiental e biodiversidade, fruto da parceria entre BB Asset e JGP, promovem uma programação paralela (*side events*) com painéis estratégicos durante o PRI In Person, evento que acontece em São Paulo durante os dias 4 e 6 de novembro.

Na manhã desta terça-feira (4), no painel moderado por Guilherme Bragança, head de relações com investidores da Régia Capital, especialistas trouxeram perspectivas sobre o papel das soluções baseadas na natureza (NBS) e do financiamento sustentável na transformação do Brasil em protagonista global, reforçando o compromisso com um presente mais resiliente e ambientalmente responsável, construído por meio de dedicação e cooperação contínuas. Paula Peirão, coordenadora associada regional para América Latina e Caribe da UNEP, destacou a importância de ampliar o entendimento sobre o potencial de investimentos verdes: "Precisamos reconhecer que o fluxo de capital para soluções sustentáveis é uma prioridade e que a escala de recursos necessários até 2035 não é apenas uma meta financeira, mas uma responsabilidade global." Paula enfatizou que, para alcançar essas metas, é fundamental criar mecanismos capazes de capturar e direcionar esse financiamento de forma efetiva.

Explicando que grande parte dos obstáculos estão ligados à falta de métricas sólidas e de credibilidade na avaliação de investimentos ambientais, Caroline Flammer, professora de assuntos internacionais e públicos na Columbia University, ressaltou: "Quanto mais investirmos na construção de métricas transparentes, mais confiança os investidores terão para direcionar seus recursos às soluções sustentáveis." Ela também destacou que o Brasil, com sua vasta biodiversidade, tem um papel estratégico nisso, e que esses esforços precisam estar alinhados com a geração de impacto real na sociedade.

Ioannis Ioannou, professor associado de estratégia e empreendedorismo na London Business School, explicou os desafios enfrentados pelo setor: "Estamos na fase de uma transição que já começou, mas a única escolha que temos é se ela será ordenada ou caótica." Ele destacou que as soluções baseadas na natureza representam cerca de 30% do potencial de mitigação global, uma oportunidade gigante que ainda não é explorada plenamente.

Ioannis afirmou que: "Se não valorizarmos a natureza agora, enfrentaremos uma desordem maior quando esses sistemas entrarem em colapso."

O segundo painel, que discutiu sobre o programa Eco Invest e foi mediado por Fabrício Casali Reis, diretor comercial de produtos do BB Asset Management, reuniu representantes para discutir a estrutura e os impactos do programa, compartilhando como a experiência brasileira pode inspirar soluções globais. Mario Gouvea, coordenador do Eco Invest no Tesouro Nacional, destacou a evolução dos leilões do programa, com ênfase na terceira rodada, que introduziu mecanismos inovadores de incentivo ao investimento. Segundo ele, com a linha de proteção cambial e instrumentos de mitigação de risco, o fundo reforça a atratividade do modelo e sinaliza um processo contínuo de aprendizado e expansão.

Eduardo Sierra, especialista sênior em mercados financeiros do Interamerican Development Bank, ressaltou que o papel dos bancos multilaterais vai além do financiamento direto: "no âmbito do Eco Invest, foram desenvolvidos mecanismos de hedge cambial em parceria com o Banco Central, com condições diferenciadas como menor custo e ausência de exigência de margem."

Mencionando sobre o potencial transformador do Eco Invest ao conectar instituições financeiras robustas com gestoras especializadas, Luiz Szafir, gestor de portfólio de crédito estruturado da Régia Capital, falou sobre como a iniciativa tem gerado uma revolução na originação de projetos. "Com um modelo de *funding* competitivo e catalítico, o programa viabiliza acesso a crédito para iniciativas fora da caixa, e abre caminho para novas teses de investimento."

O PRI In Person acontece em São Paulo e reúne mais de 1.000 participantes dentre CEOs, CIOs e Heads de Sustentabilidade das instituições signatárias do PRI, além da comunidade financeira em geral. Entre os participantes estarão proprietários de ativos (Asset Owners), como seguradoras, endowments, fundos soberanos de riqueza e fundos de pensão, além de gestoras de recursos (Asset Managements) e provedores de serviços (Service Providers), como bolsas de valores, agências de classificação de risco e fornecedores de dados.

Sobre a BB Asset

A BB Asset é a gestora de fundos de investimento líder do Brasil, com patrimônio líquido de R\$ 1,76 trilhão e um marketshare de 17,5%, conforme ranking Ambima. Seus produtos são distribuídos pela maior rede de atendimento bancário do país, o Banco do Brasil, e nas principais plataformas de investimento. São mais de 2,7 milhões de investidores que escolheram as

estratégias desenvolvidas pelo time da BB Asset. Sua excelência em gestão é atestada por duas renomadas agências de rating – Fitch Rating e Moody's.

Fonte: Ranking Anbima – setembro/25

Sobre a Régia Capital

O patrimônio atual da Régia Capital, conforme o último ranking da Anbima (setembro de 2025), é de R\$ 14,7 bilhões, com previsão de superar R\$ 16 bilhões até o final do ano. Essa expansão reafirma o compromisso da gestora de mobilizar capital para investimentos sustentáveis e de criar produtos e soluções financeira que fortalecem projetos inovadores, aceleram a preservação e a restauração ambiental e impulsionam o desenvolvimento social, com foco em um legado de impacto positivo e duradouro.

Informações para Imprensa:

alessandra@dealcomunicacoes.com.br

gabriela.santander@dealcomunicacoes.com.br

bbasset.imprensa@bb.com.br